



ANÁLISE LEXICAL E DISCURSIVA EM NOTÍCIAS DA INTERNET

Angela R. Ritt – UNIOESTE

Felipe G. Rettore – UNIOESTE

Prof.ª Orientadora Jéssica Vescovi - UNIOESTE

RESUMO: No decorrer deste artigo, serão investigadas duas notícias veiculadas na internet com o objetivo de analisar e comparar os elementos lexicais utilizados nos textos, dentre eles as palavras utilizadas, seus significados e sentidos proporcionados ao interlocutor. As análises se respaldam na Lexicologia e na Linguística Textual, demonstrando que o emprego de uma expressão ou de outra não é casual, ao contrário, as expressões se destinam a uma função específica relacionada ao processo de referenciação. A análise considerou o texto como um todo, a finalidade argumentativa do autor e o contexto de produção que caracteriza o discurso, visto que o texto é marcado pela coerência, encadeamento de ideias e pela progressão textual, sendo que sua principal característica é a comunicabilidade que dependem da produção e da interpretação.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero jornalístico. Análise lexical. Discursividade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende analisar o léxico levando em consideração o sentido e o significado dos textos, observando, principalmente, suas ideologias presentes no modo como as palavras estão sendo utilizadas. Para isso, as relações entre discurso e léxico foram analisadas considerando a língua em uso.

Mediante o texto, o autor pretende transmitir ao interlocutor orientações, pistas interpretativas, para que este reconheça a construção discursiva pretendida com o enunciado. Deste modo, o autor planeja o texto conforme a mensagem que deseja anunciar ao leitor, neste caso, da notícia.

Conforme foram analisadas as evidências textuais retiradas das notícias, presume-se que as escolhas das palavras não foram acidentais, ao contrário, as expressões se destinam a uma função específica relacionado ao processo de referenciação.

A análise foi feita considerando o texto como um todo, a finalidade argumentativa do autor e o contexto de produção que caracteriza o discurso. O texto é marcado pela coerência, encadeamento de ideias e pela progressão textual, sendo que sua principal característica é a comunicabilidade que dependem de suas condições de produção.

Os discursos são construídos a partir do uso que se faz da língua, nestas análises os recursos linguísticos são pesquisados contextualizadamente de modo a conseguir perceber os sentidos produzidos pelo uso de determinadas expressões e o resultado disto na interpretação da notícia.

Assim, a interpretação da notícia pelo leitor e os efeitos pretendidos pelo autor são o foco da análise feita em duas notícias veiculadas na internet. A primeira notícia tem como título “Preso operador financeiro do ex-governador do Rio Sérgio Cabral Ary Ferreira da Costa era alvo da operação Mascate, desdobramento da Lava Jato, deflagrada hoje” e a segunda “Operador de Sérgio Cabral suspeito de lavagem de dinheiro é preso na Dutra”. Elas abordam o mesmo assunto, a prisão de Ary Ferreira da Costa, mas de forma diferente, dependendo das convicções do autor e do direcionamento que estas alcançam ao chegar ao leitor.



DISCUSSÃO TEÓRICA

As palavras são indispensáveis quando consideramos a comunicação entre indivíduos, principalmente quando se trata de significado, do conceito empregado na combinação dos vocábulos.

Considerando o léxico como o responsável pela caracterização de uma sociedade, compreendendo as diversas culturas e ideologias presentes, leva-se em conta sua magnitude e sua autoridade neste desenvolvimento social, ou seja, é por meio do léxico e de seu significado que uma comunidade se desenha e desenha todo universo ao seu redor. Como esclarece Rey-Debove (1984, p. 45),

o léxico duma língua seria o conjunto das unidades submetidas às regras da gramática dessa língua, sendo a junção da gramática e do léxico necessária e suficiente à produção (codificação) ou à compreensão (descodificação) das frases duma língua. Se a existência das gramáticas e dos dicionários nos sugere, com uma exatidão razoavelmente grande, essa dicotomia da língua, o conteúdo deles nos revela, da mesma maneira, a fragilidade da fronteira traçada entre esses dois domínios complementares.

Deste modo, o significado depende da organização das palavras, de sua gramaticalidade e também da perspectiva, da construção do sentido de um texto. De acordo com Vilela (1994, p. 6 apud SEIDE et al, 2016, p. 238) o “léxico é a janela através da qual o povo vê o mundo”, assim, a identificação de um povo está intimamente ligada ao léxico, a codificação e descodificação das expressões de uma língua.

O léxico configura-se como um dos elementos essenciais para que se possa “ler” fatos de história e cultura de determinada comunidade, pois é pelo uso da palavra que se revelam traços de cultura, identidade e visões de mundo, envolvendo “todo o universo da significação, o que inclui toda a nomenclatura e a interpretação da realidade” (BIDERMAN, 2001, p. 198. Apud SANTOS et al, 2014, p. 112).

Nesta perspectiva, o léxico tem papel primordial na configuração e no desenvolvimento cultural e social de uma comunidade, sendo que os locutores têm o poder de alterar seu significado dependendo das necessidades no uso do enunciado.

A lexicologia surge nas escolas por meio da leitura, interpretação e produção de textos e também na gramática. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, o estudo do léxico aparece, principalmente, na produção de texto.

Se a produção de textos já merece bastante atenção no início da escolaridade, mais ainda a produção de textos por escrito. Isso porque, ao escrevê-los, os alunos se envolvem numa tarefa particularmente difícil para um aprendiz: a de coordenar decisões sobre o que dizer (organização das idéias ao longo do texto) com decisões sobre como dizer (léxico, recursos coesivos, etc.), com a tarefa, quase sempre mais lenta, de grafar. Ou seja, a produção de textos escritos envolve complexos procedimentos necessários tanto à produção de textos como à escrita. É uma tarefa que supõe que o escritor (ainda que iniciante) assuma diferentes papéis: o de quem planeja o texto, o de quem o lê para revisá-lo e o de quem o corrige propriamente (BRASIL, 1997, p. 69).



De acordo com o documento a produção escrita engloba o uso das palavras no sentido mais amplo, produção, desenvolvimento e conclusão de um texto pelos alunos. A língua está ligada a produção de sentido, a organização das ideias no intuito de transformar o aluno em autor, responsável diretamente pelo que escreve. Da mesma maneira as Diretrizes Curriculares da Educação Básica tratam o léxico relacionado à produção de discursos.

Consequentemente, o professor criará oportunidades para que os alunos percebam a interdiscursividade, as condições de produção dos diferentes discursos, das vozes que permeiam as relações sociais e de poder. É preciso que os níveis de organização linguística – fonético-fonológico, léxico-semântico e de sintaxe – sirvam ao uso da linguagem na compreensão e na produção verbal e não verbal (BRASIL, 2008, p. 61).

A DCE aborda a responsabilidade do professor na produção de textos, as diferentes linguagens que envolvem autor e interlocutor e a arranjo das ideias contidas no texto.

Neste sentido, a construção de enunciados esbarra, a todo momento, na construção de significados e, principalmente, nos valores que o autor pretende externar ao interlocutor. A argumentação é primordial neste tipo de trabalho e é por meio dela que o texto desperta o efeito desejado. Como em notícias de jornais ou revistas, as palavras são pensadas para que a impressão do leitor seja o mais próximo possível do que o autor espera. Um acontecimento pode ser, por exemplo, amenizado ou intensificado dependendo da escolha das palavras.

Por isso, a escolha lexical para a composição de um texto interfere na semântica, assim como reforça Biderman (2001, p. 16) “embora se atribua à semântica o estudo das significações linguística, a Lexicologia faz fronteira com a Semântica, já que, por ocupar-se do léxico e da palavra, tem que considerar sua dimensão significativa”. Dessa forma, como um texto aborda seu tema utilizando certos elementos lexicais que, em certas ocasiões, diferem de outros textos que tratam do mesmo assunto, a escolha das palavras reflete diretamente no significado e sentido atribuído ao texto.

Assim, é relevante entender como se constrói o discurso em notícias de sites da internet. Observar a direção a qual o público está sendo levado, o objetivo da notícia e como elas são estabelecidas. A estratégia utilizada pelo autor do texto e o efeito pretendido são complexos e é recorrendo ao léxico que os sentidos são produzidos.

ANÁLISE DAS NOTÍCIAS

A análise das notícias consistirá em observar como as notícias abordam o tema tratado, demonstrando como a escolha lexical para a composição do discurso transmitem efeitos de sentido diferentes em ambos os textos. Além disso, também será considerado o que está explícito e implícito em cada notícia.

Abaixo estão expostas duas notícias de sites diferentes:

Notícia (1):

Preso operador financeiro do ex-governador do Rio Sérgio Cabral

Ary Ferreira da Costa era alvo da operação Mascate, desdobramento da Lava Jato, deflagrada hoje

A Polícia Rodoviária Federal prendeu no início da tarde desta quinta-feira (2), no Rio de Janeiro, Ary Ferreira da Costa, um dos principais suspeitos de operar um esquema criminoso de lavagem de

dinheiro da quadrilha ligada ao ex-governador Sérgio Cabral e começou a trabalhar com o político em 1980, quando o peemedebista era deputado estadual. As informações são do Jornal Hoje.

Ele teve a prisão decretada a pedido do Ministério Público Federal (MPF) na operação Mascate, desdobramento da Lava Jato, deflagrada nessa manhã pela Polícia Federal. Ary Costa estava sozinho num carro e foi parado na Via Dutra, na altura de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense.

14



O advogado dele negou envolvimento no esquema e disse que o cliente iria se entregar à tarde. Segundo Júlio Leitão, Ary Costa ficou surpreso com as acusações e estava de férias com a família. GAÚCHA. Preso operador financeiro do ex-governador do Rio Sérgio Cabral. Disponível em: <<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/preso-operador-financeiro-do-ex-governador-do-rio-sergio-cabral-187652.html>> Acesso em: 02 fev 2017.

Notícia (2) :

Operador de Sérgio Cabral suspeito de lavagem de dinheiro é preso na Dutra

No início da tarde desta quinta-feira (20), as polícia Federal e Rodoviária Federal prenderam Ary Ferreira da Costa, acusado de ser um dos operadores de esquema criminoso de lavagem de dinheiro. Ele era assessor do ex-governador do Rio, Sérgio Cabral, e teve a prisão decretada a pedido do Ministério Público Federal (MPF) na Operação Mascate, deflagrada nesta quinta-feira, e que é um desdobramento da Calicute, que prendeu em novembro Cabral.

Ary dirigia sozinho um carro na Via Dutra, na altura de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, quando foi abordado pela polícia. Ele vai ser levado para a sede da Polícia Federal. Seu advogado negou envolvimento no esquema.

A operação deflagrada nesta manhã tinha o objetivo cumprir mandado de prisão preventiva contra Ary Ferreira da Costa Filho e oito mandados de busca e apreensão. Ary Ferreira seria um dos principais operadores financeiros da quadrilha ligada a Cabral, com quem trabalha desde 1980. Seu pedido de prisão se baseou na delação do empresário Adriano Reis, que diz ter repassado R\$ 10,8 milhões ao operador de Sérgio Cabral. Os mandados foram expedidos pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Criminal.

As investigações apontam que, em 1996, Ary começou a trabalhar em cargo comissionado no gabinete do Cabral. Em seguida, passou por secretarias quando Cabral estava à frente do governo do estado. Ary se tornou assessor especial do ex-governador e permanece no governo de Luiz Fernando Pezão até hoje. Atualmente, Ary está cedido para a Procuradoria Geral do Estado.

A investigação aponta ainda que Sérgio Cabral pedia 5% de propina de todos os contratos assinados com o governo do estado. O pedido era intermediado pelo secretário Wilson Carlos e a

função de Ary era entregar o dinheiro lavado por falsas consultorias.

De acordo com a PF, foi identificada a lavagem de ao menos R\$ 10 milhões em diversas operações ao longo de oito anos. O operador financeiro atuava repassando os valores supostamente ilícitos à concessionárias de veículos pertencentes ao mesmo grupo familiar. O dinheiro retornava através de contratos fictícios firmados entre consultorias de fachada e essas revendedoras de automóveis.

Outra parte dos valores entregue a um dos sócios foi utilizado para a aquisição de sete imóveis que foram registrados em nome de uma empresa imobiliária pertencente ao mesmo empresário. Fazendo com que o dinheiro retornasse com aparente licitude quando da venda dos bens.

JORNAL DO BRASIL. Operador de Sérgio Cabral suspeito de lavagem de dinheiro é preso na Dutra.

Disponível em:

<<http://www.jb.com.br/rio/noticias/2017/02/02/operador-de-sergio-cabral-suspeito-de-lavagem-de-dinheiro-e-preso-na-dutra/>> Acesso em: 02 fev 2017.

As duas notícias tratam sobre a prisão de Ary Ferreira da Costa, ex-assessor do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio de Oliveira Cabral Santos Filho, acusado de lavagem de dinheiro. Porém, elas abordam esse assunto de forma diferente, utilizando o léxico de forma que o sentido e o significado dos textos perpassam ideologias contrárias e às vezes até duvidosas. Desta forma, é possível perceber que a semântica e o texto como um todo é afetado no modo como as palavras são utilizadas, como descreve BARROS (2005, p. 66) “o sujeito da enunciação assegura, graças aos percursos temáticos e figurativos, a coerência semântica do discurso e cria, com a concretização figurativa do conteúdo, efeitos de sentido sobretudo de realidade”.

Em relação ao título das notícias, pode-se dizer que a notícia (1) apresenta Ary como “operador financeiro”, já a notícia (2) o apresenta como “suspeito de lavagem de dinheiro”. Essas duas formas lexicais de se tratar o operador de esquema se diferem em relação ao uso social, pois, da maneira como ele é tratado na primeira notícia, sustenta uma ideia de notoriedade porque se trata de uma profissão honesta, ou seja, uma pessoa que trabalha com as finanças de um determinado órgão social ou empresa, ao contrário da forma como a segunda notícia o trata, em razão de “lavagem de dinheiro” ser considerado um crime. Desta forma, de início, percebe-se a contrariedade das duas notícias, como esclarece FIDALGO (2004, p. 06).

Se as notícias se contradizem então não poderão ser verdadeiras, simultaneamente e sob o mesmo aspecto. As regras do cálculo proposicional, de conjunção, disjunção e condicionais, aplicam-se obviamente às notícias, encaradas como unidades elementares que se associam para formarem unidades complexas. Qualquer infração a estas regras implicará uma insuficiência ou inexactidão referencial. Por sua vez, a consistência de um conjunto de notícias é a primeira garantia da sua veracidade.

Palavras e expressões contraditórias, além de promover esta ambiguidade nas informações fornecidas pelas notícias, favorecem a hesitação do leitor no sentido de atenuar a real problemática do discurso. A observação de diversas notícias relacionadas pode auxiliar o leitor na procura da autenticidade das notícias em geral.

No subtítulo da primeira notícia, diz que Ary foi preso alvo da operação Mascate, a qual considera como desdobramento da Lava-Jato (um dos maiores esquemas de lavagem de dinheiro e corrupção que o Brasil já teve). Mas, a segunda notícia afirma que a Operação Mascate é desdobramento da Operação Calicute, a qual se refere à prisão de Sérgio Cabral. Assim, é possível perceber que a primeira desvia a atenção de Cabral e transfere para um problema geral, já a segunda trata como um caso específico e procura detalhar mais a situação, neste sentido o conjunto de recursos utilizados nos textos se destacam “pela importância de que se revestem na configuração global do sentido do texto, as cadeias de referência, os conectores intra e interfrásicos, a compatibilidade entre tempos verbais e entre estes e os adjuntos adverbiais tempo-aspectuais” (LOPES, 2005, p. 02).

No início da notícia (1), apenas a Polícia Rodoviária Federal é responsável por realizar os procedimentos de apreensão. Já a notícia (2) considera as polícias Federal e Rodoviária Federal como as responsáveis por prenderem Ary. Dessa forma, como a segunda apresenta mais instituições públicas envolvidas no caso, remete à ideia de uma maior problemática, porque envolve maior número de pessoas a serem mobilizadas e, conseqüentemente, maiores recursos para efetuar a prisão do acusado.

Em seguida, na notícia (1), Ary é tratado como “um dos principais suspeitos” de operar o esquema de lavagem de dinheiro, o que implica dizer, que ele pode não ser culpado pelo crime, visto que “suspeito”, remete a uma ideia de dúvida. Entretanto, a notícia (2) o considera como “acusado”, palavra que socialmente possui sentido mais forte quando se trata de incriminar alguém com mais certeza, pois como especifica LOPES (2005, p. 4).

São os receptores que constroem a coerência do texto, processando e relacionando informação explicitamente verbalizada e activando, por outro lado, inferências

baseadas quer no material linguístico disponível, quer em conhecimento do mundo, inferências essas que permitem colmatar eventuais discontinuidades semânticas e reconstituir (sempre com uma margem de risco) a totalidade da significação intendida pelo falante.

Esta construção da coerência pelo leitor tem uma forte influência na escrita dos autores, é pensando nesta construção de sentidos que estes estruturam o texto com o intuito de preservar o discurso publicado. A confluência entre o discurso e o conhecimento de mundo deste leitor é que possibilitará o enunciado ter um sentido total, parcial ou até mesmo não reunir sentido algum.

Para referir-se ao ex-governador Sérgio Cabral, a primeira notícia utiliza a expressão peemedebista, um neologismo – “unidade lexical de criação recentemente” (ALVES, 1984) - que tem a função de representar a qual o partido o político pertence. A partir disso, é possível perceber qual a orientação política dos autores desta notícia, visto que, conforme mencionado no texto, as fontes de informação são oriundas do Jornal Hoje (telejornal pertencente à Rede Globo de Televisão), o que reforça à sua visão política.

Os dois textos ao referirem-se sobre a prisão de Ary, tratam-na de duas formas. A notícia (1) considera que ele teve a “prisão decretada”, ou seja, esta expressão define a prisão definitiva. Contudo, a notícia (2) afirma que a polícia cumpriu mandado de “prisão preventiva”, ou seja, esta modalidade de prisão faz com que o réu seja preso temporariamente até o seu julgamento ou para que não atrapalhe nas investigações.

As duas notícias expõem que o advogado de Ary negou envolvimento no esquema. Porém, a primeira notícia afirma que o advogado disse que o seu “cliente iria se entregar à tarde”. Isso transparece uma ideia de honestidade em relação ao operador do esquema, pois, mesmo sendo incriminado, não foge e assume a culpa. A notícia (2) ainda discorre mais sobre o assunto abordado relatando mais detalhadamente como ocorria o esquema. Por isso, cita outros envolvidos, aponta valores de propina que eram pagos, informa como se iniciou e como eram as etapas do esquema de lavagem de dinheiro.

Percebe-se, contudo, que as notícias vinculadas na internet têm uma direção definida pelo autor que nem sempre é entendida em sua totalidade pelo leitor. Esta direção depende principalmente de suas ideologias e do significado que este quer comunicar ao leitor. O texto é uma ferramenta empregada para suggestionar e seduzir com suas palavras e expressões de modo que um leitor preparado consegue captar as estratégias utilizadas no discurso. Como ensina PALÁCIOS et al (2007, p. 80).

São também evidentes as tensões, oposições, simbioses, apropriações que se vão desenvolvendo como resultado do encontro dessa nova realidade com as formas tradicionais de construção de sentido e com as práticas e os interesses comerciais e corporativos firmemente estabelecidos nos circuitos hegemônicos da produção da informação jornalística textual e multimidiática.

A formação de leitores competentes é a principal ferramenta para que o texto seja entendido em sua completude. A leitura, interpretação e produção de textos são primordiais na construção da criticidade e no desenvolvimento cultural e social de uma comunidade.

PROPOSTA DE ANÁLISE DE NOTÍCIAS NA ESCOLA

A inserção de textos atuais, que fazem parte do cotidiano do aluno, tem se mostrado uma maneira mais eficaz quando se trata de apresentar conteúdos que façam do ensino uma prática de análise reflexiva, direcionando a aprendizagem para o vocabulário e sentidos presentes nos textos. Esta análise voltada para a reflexão faz parte dos objetivos presentes nos PCNs de Língua Portuguesa:

utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento [...] aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas; analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos [...] inferindo as possíveis intenções do autor marcadas no texto [...] (BRASIL, 1997, p. 32-33).

O documento apresenta a importância da diversidade do vocabulário e dos vários sentidos que as palavras ou expressões podem significar no texto, considerando também a questão da intenção do autor ao criá-lo e a do leitor ao interpretá-lo. Expor sobre estes assuntos em sala de aula torna-se fundamental no processo de leitura, já que poucas vezes eles são abordados nos livros didáticos.

A análise terá início com a exploração e identificação de notícias relevantes, ou seja, atuais e que façam parte do contexto dos alunos. Estas notícias podem ser escolhidas previamente pelo professor ou pesquisadas pelos alunos em sites da internet.

As notícias escolhidas serão analisadas em seus mais diversos aspectos, dentre eles, os propósitos comunicativos, marcas formais, recursos linguísticos e visuais, ou seja, a pesquisa ficará em torno destas perguntas “O que são notícias? Onde podemos encontrá-las? Quem as produziu? Por que elas são produzidas? Para quem?” (GÊNERO, 2009, p. 5 apud SPONCHIADO; KOLLN, 2007)

A análise também considerará os diversos recursos lexicais e as diversas ferramentas linguísticas utilizadas pelo autor para influenciar o leitor sobre suas ideias. Além disso, será destacado, que a menção de alguns fatos e encobrimento de outros interferem na interpretação do leitor.

Um ponto a ser explorado é a compreensão do texto, de modo que os alunos consigam refletir sobre ele, identificando sua estrutura e objetivo, levando em conta os elementos lexicais presentes nas diferentes notícias, bem como serem capazes de produzir uma notícia considerando as perguntas acima citadas.

Por fim, o que se espera dos alunos é a capacidade de, ao depararem-se com uma notícia, terem domínio sobre este gênero textual em seus vários aspectos, sejam eles linguísticos, estruturais e conceituais, e, além disso, sejam capazes de relacionar as circunstâncias da notícia com a realidade social, a fim de questionar a validade das informações e perceber possíveis marcas de distorção na concretude dos fatos.

CONCLUSÃO

A partir disso, conclui-se que o léxico possui muita influência nos sentidos ou efeitos de sentidos de um texto, pois a escolha da palavra ou a troca de uma palavra por outra, mesmo elas tendo quase o mesmo significado pode alterar de forma significativa a interpretação sobre um discurso.

Por isso, por meio das notícias analisadas, percebe-se que o léxico contribui significativamente para a exposição da ideologia que um indivíduo expressa ao promover um discurso. Desta forma, foi possível perceber que a notícia (1) tende a expor os fatos de maneira a encobri-los. Já a notícia (2), procura expor as informações mais detalhadamente e a abrangência do caso de lavagem de dinheiro.

É interessante que o professor faça análises comparativas parecidas como essa, pois assim, os alunos poderão expandir sua visão crítica de mundo e, conseqüentemente, perceber que a escolha das palavras interfere no sentido e significado que um texto produz. Desta forma, nas mais variadas situações da vida, os alunos terão maior capacidade de adaptar o vocabulário conforme a situação sociocomunicativa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ieada. M . *A integração dos neologismos por empréstimo ao léxico português*. São Paulo: Alfa, 1984



www.unila.edu.br

UNILA

- ANDRADE, K.S.; NASCIMENTO, R.V; REIS, A. I. A. *Os nomes de lugares nos livros didáticos de geografia e história: primeiras considerações*. Revista Trama, vol. 10, 2014.
- BAKHTIN, Mikhail; VOLOSHINOV, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1979.
- BARROS, D. L. P. *Teoria semiótica do Texto*. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
- BIDERMAN, Maria T. C. O léxico In: OLIVEIRA, Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida N (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001, p. 13-22.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna. Brasília, 2008.
- CHARAUDEAU, P. *Dicionário de análise do discurso*. KOMESU Fabiana (coord. da trad.) São Paulo, SP: Contexto, 2004.
- FIDALGO, A. *Sintaxe e Semântica das Notícias Online: Para um Jornalismo Assente em Base de Dados*. In: LEMOS, André et alt., Mídia.br. Livro da XII Compós – 2003. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004.
- GÊNERO textual notícia: proposta de seqüência didática de leitura. In: *VI Seminário de Iniciação Científica*. Joaçaba: UNOESC, 2009.
- LOPES, A. C. M. *Texto e coerência*. Coimbra: Editorial Franciscana, 2005.
- PALACIOS, M. MUNHOZ, P. *Fotografia, Blogs e Jornalismo na Internet: Oposições, Apropriações e Simbioses*. In: BARBOSA, Suzana. (Org.). *Jornalismo Digital de Terceira Geração*. Covilhã: LABCOM, 2007. p. 63-84.
- ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: princípios & procedimentos*. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.
- REY-DEBOVE, J. *Léxico e Dicionário*. São Paulo: Alfa, 1984.
- SANTOS, O.J; DAL CORNO, G.O.M. *A toponímia da fronteira oeste do rio grande do sul: aspectos linguístico-culturais*. Revista Trama, vol. 10, 2014.
- SEIDE, M. S; VESCOVI, J.P; COTTICA, A.M. *A Base Nacional Comum Curricular e o estudo do léxico nos cursos de Licenciatura em Letras*. Uberlândia: Revista GTLex, vol. 1, n.2, 2016.
- SPONCHIADO, M.R. e KÖLLN, N.T. Gênero Textual Notícia. In UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ. VI Seminário de Iniciação Científica – SóLetras – 2009.